



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

INSTITUTO DE ESTUDOS EM SAÚDE COLETIVA

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA

DISCIPLINA: Tópicos Especiais em Produção, Ambiente e Saúde	CARGA HORÁRIA: 60h
CÓDIGO: ISC804	NÍVEL DO CURSO: Doutorado
EMENTA ESPECÍFICA: Bases teórico-conceituais e históricas da interface entre a produção, o ambiente e a saúde. Modelos produtivos e geopolítica internacional. A intersetorialidades e o regime das desigualdades múltiplas. Determinação socioambiental do processo saúde-doença. Serviços Ecossistêmicos. Movimentos socioambientais. Saúde e trabalho. Modelos científicos de administração do trabalho. Justiça e conflitos socioambientais.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA ATUALIZADA:	
<p>BETANCOURT, O et al. Enfoques ecosistémicos en salud y ambiente. Quito: Ediciones Abya-Yala. 2016. https://ecosad.org/phocadownloadpap/nuestros-articulos/libro_de_la_copeh-lac-capitulo-iv-ecosistemas-salud-humana.pdf</p>	
<p>BORDE, E. et al. Uma análise crítica da abordagem dos Determinantes Sociais da Saúde a partir da medicina social e saúde coletiva latino-americana. Saúde debate 39 (106) Jul-Sep 2015 • Disponível em: https://doi.org/10.1590/0103-1104201510600030023</p>	
<p>BUSS, PM et al. Governança em saúde e ambiente para o desenvolvimento sustentável. Ciência&Saúde Coletiva, 17(6):1479-1491, 2012 Disponível em: https://www.scielo.br/j/csc/a/G34H9bB9CN6bSYtVZ45S7Rp/?format=pdf&lang=pt</p>	
<p>CARVALHO, AI. Determinantes sociais, econômicos e ambientais da saúde. In FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. A saúde no Brasil em2030 - prospecção estratégica do sistema de saúde brasileiro: população e perfil sanitário [online]. Rio de Janeiro: Fiocruz/Ipea/Ministério da Saúde, 2013. Vol. 2. pp. 19-38. ISBN 978-85-8110-016-6. Disponível em: https://saudeamanha.fiocruz.br/wp-content/uploads/2016/07/11.pdf</p>	
<p>MATTOS F. Sociedade pós-industrial e sociedade informacional: apontamentos de uma revisão bibliográfica. Revista de Economía Política de lasTecnologías de laInformación y Comunicación Vol. VII, n. 1, Ene. – abr. 2005. https://brapci.inf.br/index.php/res/download/206400</p>	
<p>MENDES, R; COSTA, E. Da medicina do trabalho à saúde do trabalhador. Rev. Saúde Pública 25(5) Out 1991 https://doi.org/10.1590/S0034-89101991000500003</p>	
<p>LIMA FAN DE S E, CORRÊA MLM, GUGELMIN SA. Territórios indígenas e determinação socioambiental da saúde: discutindo exposições por agrotóxicos. Saúde debate [online]. 2022. https://www.saudeemdebate.org.br/sed/article/view/5067</p>	
<p>PINTO G.A. A Organização do Trabalho no Século 20. São Paulo: Editora Expressão Popular. https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2649454/mod_resource/content/1/PINTO%202007%20A%20Organiza%C3%A7%C3%A3o%20do%20Trabalho%20no%20S%C3%A9culo%2020.pdf</p>	
<p>SCHÜTZ, GE et al. The official agenda of global sustainability: a critical analysis from the perspective of Public Health. Ciência & Saúde Coletiva [online]. 2012, v. 17, n. 6 https://doi.org/10.1590/S1413-81232012000600005</p>	

SCHÜTZ, GE et al. Sobre determinação socioecológica da saúde da ruralidade em Humaitá, AM, Brasil. **Ciênc. saúde coletiva** 19 (10) Out 2014 <http://dx.doi.org/10.1590/1413-812320141910.09392014>

SIERRA BENÍTEZ E.M. Teletrabajo, uberización y robotización del trabajo: propuesta para um derecho del trabajo consistente (sólido, estable y duradero). **Revista del Instituto de Estudios Interdisciplinarios em Derecho Social y Relaciones del Trabajo (IDEIDES-UNTREF)**. Universidad Nacional de Tres de Febrero (UNTREF). 2016. <https://idus.us.es/bitstream/handle/11441/75160/Teletrabajo.pdf?sequence=5>

SILVA, T. G. E., PONTES, A. C. da S. J. E., MUSSETTI, M. A., OMETTO, A. R. Economia circular: um panorama do estado da arte das políticas públicas no Brasil. **Revista Produção Online**, 21(3), 951–972. 2021 <https://doi.org/10.14488/1676-1901.v21i3.4354>

Leituras complementares:

COSTA, CA., XAVIER, FE. Racismo Ambiental o “Direito vivo” dos povos indígenas: Uma leitura a partir da Teoria Crítica dos Direitos Humanos. **UNAULA**, volumen 17, número 35, julio-diciembre de 2022. <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=585775128015>

PORTE, MF., TANIA P, LEROY, JP (Eds.) **Injustiça Ambiental e Saúde no Brasil: o Mapa de Conflitos**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2013. 306p. <http://www.precog.com.br/bc-texto/obras/2021pack1049.pdf>